

COXILHAS

A generalização do termo contribui, não raro, para as deformações inevitáveis de sua significação original. O movimento de terreno a que cabe a designação de coxilha aparece na região que se desenvolve ao sul da depressão central, no estado do Rio Grande do Sul, na parte que nos diz respeito. O termo, entretanto, saiu da região que o caracterizou. Transferiu-se a movimentos ao norte da baixada do Ibicuí. Foi repontar em Santa Catarina, onde o colheu VIRGÍLIO VÁRZEA, que o oferece no livro *Mares e Campos*. Com o elemento sul-riograndense que concorreu para o desenvolvimento da pecuária do sul de Mato Grosso, infiltrou-se na linguagem comum dos campos da Vacaria, embora não tivesse, em relação àquela zona, o acolhimento dos cartógrafos. Teve-o, e em larga escala, no que diz respeito às zonas do Rio Grande do Sul ao norte da depressão central, de tal sorte que, hoje, está consagrado.

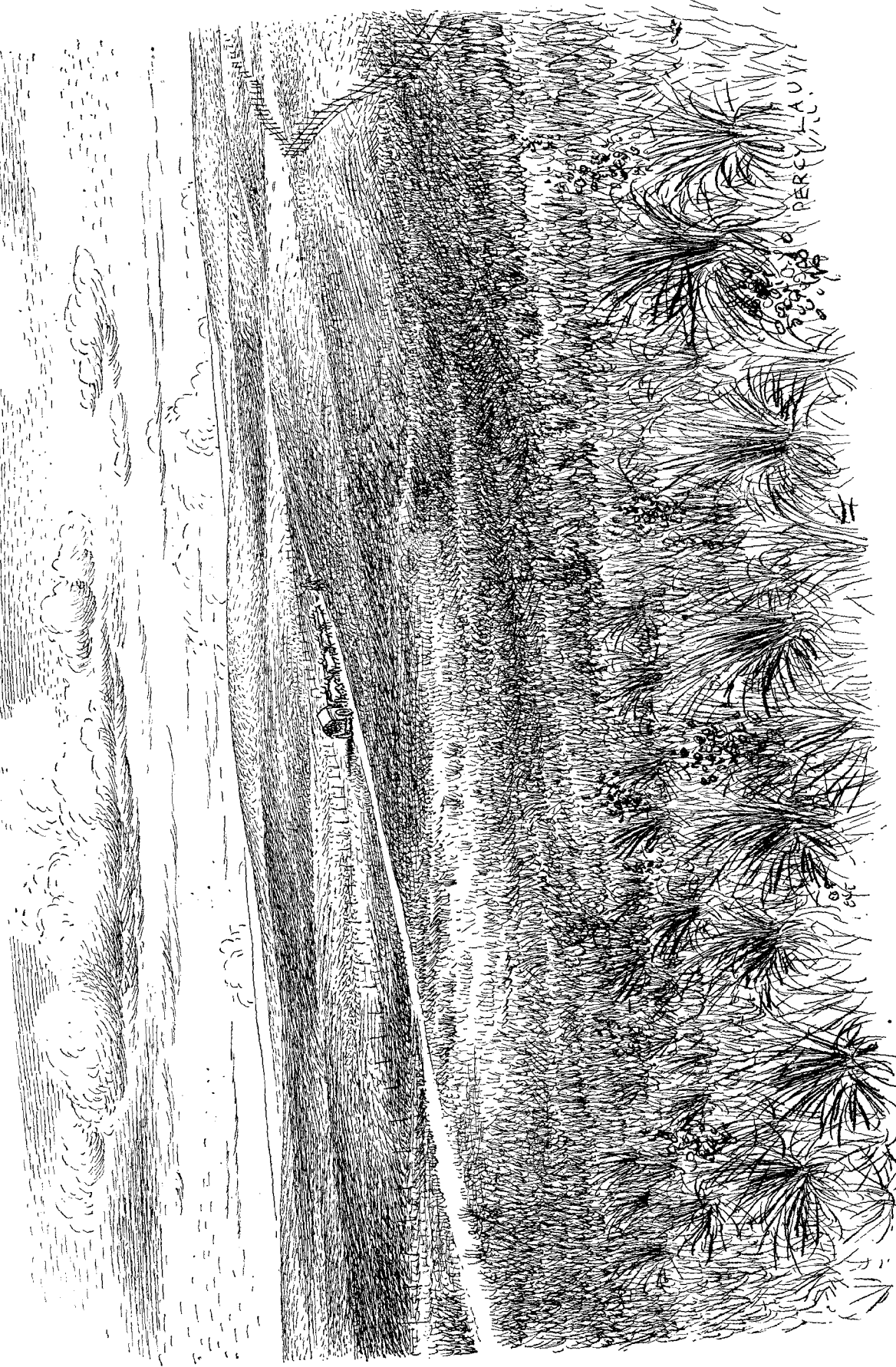
Na zona baixa em torno do Ibicuí, estendendo-se para o sul, entretanto, é que se encontra a paisagem física em que tem pleno cabimento. Referindo-se às facilidades para o contrabando, em tempos antigos, em consequência da permeabilidade do terreno, SIMÕES LOPES NETO, em um dos seus Contos Gauchescos, tem uma referência preciosa. Escreveu ele: "Só se cuidava de negacear as guardas do Cêrro Largo, em Santa Tecla, do Haedo... O mais, era várzea!" Indicando que, salvo aqueles acidentes, bem destacados, da paisagem ao sul do Ibicuí, por toda parte a passagem era fácil, o campo era aberto, e nada poderia impedir a passagem das tropas. Não havia passagens obrigatórias.

Nessa paisagem, realmente, é que o termo encontra, no terreno, uma correspondência que está ligada às suas origens. Aí numa significação pura, traduz o movimento de terreno a que se refere. Ali é o "morro ou colina de diminuta altitude e longo declive", referido por um dicionarista. Ali é "uma extensa e prolongada lomba, colina de longo declive e pouca altitude, coberta de vegetação herbácea, em geral rica de plantas forrageiras", a que se refere a Terminologia Geográfica em curso de publicação nesta revista. Ali é a "campina com pequenas e grandes elevações, espécie de colina, geralmente coberta de pastagem, e onde se desenvolve a indústria pastoril", — embora tal definição possa admitir restrições.

O que caracteriza principalmente a coxilha é, sem dúvida, a fraca declividade. EZEQUIEL MARTINEZ ESTRADA, estudando o ambiente físico gaúcho, expressa nitidamente a impressão de quem aprecia o largo ondular das coxilhas: "Quem vai aos campos do sul e ao pampa, não vê nada. Esforça-se por indagar de onde provém esse influxo que o invade, de uma beleza que não pode reduzir a conceitos, e se cansa. A planura não lhe sugere nenhum sentimento estético que possa exprimir com palavras ou por outros meios. Únicamente, é a solidão."

Quem busque dominar o panorama das coxilhas, realmente sente a imprecisão dos traços. O olhar não pode definir as linhas do terreno, as ondulações são suaves e por vezes quase imperceptíveis. Quando muito, para determinados lugares, há uma referência inequívoca, um cêrro, um movimento mais pronunciado, a que fica presa qualquer amarração, de tal sorte quebra a uniformidade vazia da paisagem. O geral, porém, é a imprecisão, a indeterminação das linhas, a confusão de planos, a ausência de perspectiva. E não é a planície, porque o olhar acompanha as suaves ondulações, sente as curvas do terreno, apenas não lhes pode assinalar as mudanças e nem sequer determinar o rumo dos divisores.

NÉLSON WERNECK SODRÉ



Pág. 127 — Julho-Setembro de 1950